METODOLOGIA I

Semestre: 1° (2019)

Período: noturno / vespertino

Código: FLH-111 Créditos aula: 5 Créditos trabalho:1

Professor responsável: Miguel S. Palmeira

Título: Formação e perspectivas do conhecimento histórico

Objetivos:

O objetivo do curso é mostrar, em linhas gerais, como têm trabalhado os produtores de conhecimento histórico desde a institucionalização da História como disciplina acadêmica. A partir da discussão de autores tidos como "clássicos" da historiografia dos séculos XIX e XX, procurar-se-á familiarizar os estudantes com alguns dos conceitos e procedimentos de pesquisa que se impuseram como centrais a historiadores de diferentes linhagens. Trata-se, portanto, de apresentar instrumentos para a compreensão e a produção do conhecimento em História.

Conteúdo:

A História como modo específico de se conceber o tempo

- História e memória
- História e mito

• A História em formação

- A história antes da História e o problema de um "regime de historicidade" moderno
- As fundações epistemológicas e institucionais da organização da História como saber universitário
- Crítica do método crítico

• A História em questão:

- Desafios da história econômica
- O estudo histórico da "cultura"
- Ambiguidades da biografia
- A organização e os sentidos do arquivo
- A política como objeto de investigação

Métodos utilizados:

O curso combinará aulas expositivas e discussões de textos.

Critérios de avaliação:

A avaliação se dará por meio de duas provas escritas, realizadas em meados e ao final do semestre letivo. A primeira será feita em sala de aula e a segunda, em casa.

Critérios de recuperação:

* Prova escrita sobre um ou mais itens do programa.

Cronograma de aulas e leituras

Parte I

A formação de uma disciplina

Esta parte do curso examina a constituição da História como campo relativamente autônomo de conhecimento nas universidades modernas. Trata-se de investigar as condições de possibilidade de emergência de um conhecimento histórico e os mecanismos de sua reprodução.

1ª sessão: Apresentação do curso

2ª sessão: História, memória e mito

<u>Texto para discussão</u>: F. Navarrete, "Las fuentes indígenas más allá de la dicotomía entre historia y mito", *Estudios de Cultura Náhuatl*, vol. 30, 1999, pp. 231-256.

<u>Texto de apoio</u>: A. Prost, *Doze lições sobre a história*, Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2008, cap. 5 ("Os tempos da história").

3ª sessão: Origens da erudição histórica

<u>Texto para discussão</u>: A. Momigliano, "História antiga e o antiquário", *Anos 90*, v. 21, n. 39, 2014, pp. 19-76.

<u>Texto de apoio</u>: G. Bourdé e H. Martin, *As escolas históricas*, Belo Horizonte, Autêntica, 2018 [trechos a indicar]

4ª sessão: A institucionalização de uma ciência (parte I): as justificativas teóricas de um "saber prático"

<u>Texto para discussão</u>: W. von Humboldt, "Sobre a tarefa do historiador", in E. M. Martins (org.), *A História pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*, São Paulo, Contexto, 2010, trad. e apresentação de Pedro Caldas, pp. 71-100.

<u>Texto de apoio</u>: G. Noiriel, *Sobre la crisis de la historia*, Madri, Ediciones Catedra, 1997 (cap. 2: "La formación de uma disciplina científica").

5ª sessão: A institucionalização de uma ciência (parte II): organização disciplinar de uma ciência da nação

<u>Texto para discussão</u>: G. Monod, "Do progresso dos estudos históricos na França desde o século XVI" [1876], in J. Malerba (org.), *Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX*, Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2010, tradução e apresentação de Teresa Malatian, pp. 323-352

<u>Texto de apoio</u>: G. Noiriel, *Sobre la crisis de la historia*, Madri, Ediciones Catedra, 1997 (cap. 2: "La formación de uma disciplina científica").

6ª sessão: A institucionalização de uma ciência (parte III): as fontes, a crítica, os fatos e a prova

<u>Texto para discussão</u>: Ch. V. Langlois e Ch. Seignobos, *Introdução aos Estudos Históricos* ("Livro II"), São Paulo, Renascença, 1946 [orig. 1898].

<u>Texto de apoio</u>: G. Noiriel, *Sobre la crisis de la historia*, Madri, Ediciones Catedra, 1997 (cap. 2: "La formación de uma disciplina científica").

7^a sessão: Críticos e crise: postulados em xeque, soluções aventadas

<u>Texto para discussão</u>: M. Bloch, "Reflexões de um historiador sobre as notícias falsas da guerra", in *História e historiadores*, Lisboa, Teorema, 1998, pp. 177-197.

<u>Texto de apoio</u>: P. Burke, *A Escola dos Annales, 1929-1989. A revolução francesa da historiografia*, cap. 1 ("O Antigo Regime na Historiografia e seus Críticos"), São Paulo, Ed. Unesp, 1992 (1990).

8ª sessão: Prova 1

Parte II

Problemas metodológicos da historiografia contemporânea

Esta parte trata de alguns dos grandes problemas de método levantados pela historiografia dos séculos XX e XXI. Procura-se indicar quais são as possibilidades e os limites do conhecimento desenvolvido em domínios historiográficos diversos ("econômico", "político", "cultural" etc.), bem como examinar os critérios de definição desses domínios.

9^a sessão: A economia entre a história e a teoria

<u>Texto para discussão</u>: K. Polanyi, "Nossa obsoleta mentalidade de mercado", in *A subsistência do homem e ensaios correlatos*, Rio de Janeiro, Ed. Contraponto, 2012, pp. 209-227.

<u>Texto de apoio</u>: Ch. Delacroix, F. Dosse e P. Garcia, *Correntes históricas na França: séculos XIX XX*, Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2012 [trechos a indicar].

10^a sessão: Antropologia, política e história

<u>Texto para discussão</u>: B. Heredia e M. Palmeira, "O voto como adesão", *Teoria e Cultura*, v. 1, n. 1, jan.-jun. 2006, pp. 35-58.

<u>Texto de apoio</u>: R. Rémond, "Por que a história política?", *Estudos Históricos*, vol. 7, n. 13, 1994, pp. 9-19.

11ª sessão: O universo simbólico

<u>Texto para discussão</u>: R. Darnton, "Os trabalhadores se revoltam: O Grande Massacre dos Gatos na Rua Saint-Severin", in *O grande massacre de gatos, e outros episódios da história cultural francesa*, Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1986, pp. 103-139, 345-348.

<u>Texto de apoio</u>: L. Hunt, "Apresentação", in L. Hunt (org.), *A nova história cultural*, São Paulo, Martins Fontes, 1992.

12^a sessão: A biografia como problema

<u>Texto para discussão</u>: P. Bourdieu, "A ilusão biográfica", in M. M. de Ferreira e J. Amado (orgs.), *Usos e abusos da história oral*, Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998. p. 183-191.

<u>Texto de apoio</u>: M. da Glória Oliveira, "Quem tem medo da ilusão biográfica? Indivíduo, tempo e histórias de vida", *Topoi*, v. 18, n. 35, 2017, pp. 429-446.

13ª sessão: Os arquivos em questão

<u>Texto para discussão</u>: A. M. de Almeida Camargo e S. Goulart, *Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais*, São Paulo, Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007 (pt. I, pp. 21-73).

<u>Texto de apoio</u>: L. Heymann, *O lugar do arquivo: a construção do legado de Darcy Riberiro*, Rio de Janeiro, Contracapa / FAPERJ, 2012 (cap. 1: "Os arquivos em questão: novas abordagens, antigas tradições").

14ª sessão: Debate: História, política e memória

Textos para discussão:

- 1) C. Bauer, "Breves considerações sobre 'Os lugares dos historiadores e da história na sociedade brasileira", *História da Historiografia*, n. 23, abril 2017, pp. 167-175;
- 2) M. Pereira, "Nova direita? Guerras da memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014)", *Varia Historia*, v. 31, n. 57, set. 2015, pp. 863-902.
- 3) D. Pinha, "Ampliação e veto no debate público na escola: história pública, ensino de História e o projeto 'Escola Sem Partido", *Transversos*, v. 07, n. 07, set. 2016, pp. 11-34.

Bibliografia

ALBUQUERQUE Jr, Durval Muniz de. História. A arte de inventar o passado. Bauru (SP): Edusc, 2007.

ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas, metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ARAÚJO, Valdei Lopes; DA MATA, Sergio, MOLLO, Helena e VARELLA, Flávia Florentino (orgs.). *A dinâmica do historicismo*: revisitando a historiografia moderna. Belo Horizonte: Argumentum, 2008

BLOCH, Marc. Apologia da História, ou, O Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. Trad. André Telles.

BOUDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1990 (1983). Trad. Ana Rabaça.

BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique (orgs.). *Passados recompostos: campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ / Ed. FGV, 1998. Trad. Marcela Mortara e Ana Maria Skinner.

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais. Lisboa: Presença, 1972.

BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992 (1991). Trad. Magda Lopes.

_____. História e teoria social. São Paulo: Unesp, 2002.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Ensaios Racionalistas. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

_____. Um historiador fala de teoria e metodologia. Bauru (SP): Edusc, 2005.

CARDOSO, Ciro F., e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

_____. Novos Domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CARR, Edward Hallet. *Que é a história?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002 (1961). Trad. Lúcio Maurício de Alverga.

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. Trad. Maria de Lourdes Menezes.

CHARBONELL. Charles-Olivier. *Historiografia*. Lisboa: Teorema, 1987 (orig. 1981). Tradução Pedro Jordão.

COLLINGWOOD, R. G. A idéia de história. Lisboa: Ed. Presença, s/d.

CROCE, Benedetto. História como história da liberdade. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006 (1941).

DUBY, Georges. A história continua. Rio de Janeiro: Zahar, 1993 (1991). Trad. Clóvis Marques.

FEBVRE, Lucien. *Combates pela história*. Lisboa: Presença, 1989 (1953). Trad. Leonor Martinho Simões e Gisela Moniz.

GADAMER, Hans-Georg. *O problema da consciência histórica*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006 (1983). Trad. Paulo César Duque Estrada.

GAY, Peter. O Estilo na História: Gibbon, Ranke, Macaulay, Burckhardt. São Paulo: Cia das Letras, 1990. Trad. Denise Bottman.

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Cia das Letras, 1989 (1986). Trad. Federico Carotti.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (org.). Estudos sobre a escrita da história. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

HARTOG, François. A História de Homero a Santo Agostinho. Prefácios de historiadores e textos reunidos e comentados por François Hartog. Trad. Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2001.

______. Regimes de historicidade. Presentismo e experiência do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

HOBSBAWM, Eric J. Sobre História. São Paulo: Cia das Letras, 1998. Trad. Cid Knipel Moreira.

HUNT, Lynn (org.). A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

IGGERS, Georg. The German Conception of History. The national tradition of historical thought from Herder to the present. Middletown, CT: Wesleyan University Press, 1983.

_____. Historiography in the twentieth century. From Scientific Objectivity to the Postmodern Challenge. Middletown, CT: Wesleyan University Press, 1997.

KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto / PUC-RJ, 2006. Trad. Wilma Patríca Maas e Carlos Alemeida Pereira.

KOSELLECK, Reinhart, et alli. O conceito de história. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Trad. René E. Gertz.

LE GOFF, Jacques, e NORA, Pierre (orgs.). *História: novos objetos, novos problemas, novas abordagens.* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976 (3 vols.).

LIMA, Luiz Costa. História. Ficção. Literatura. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

MALERBA, Jurandir (org.). Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX, Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2010

MALERBA, Jurandir, e ROJAS, Carlos Aguirre (orgs.). Historiografia contemporânea em perspectiva crítica. Bauru (SP): Edusc, 2007.

MARROU, H.-I. Do conhecimento histórico. Lisboa: Ed. Pedagógica Universitária, 1974.

MARTINS, Estevão de Rezende (org.). *História Pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX.* São Paulo: Contexto, 2010.

MARX, Karl, e ENGELS, Friederich. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2009.

MORAES, José Geraldo Vinci de, e Rêgo, José Marcio. *Conversas com historiadores brasileiros*. São Paulo: Ed. 34, 2002.

NICODEMO, Thiago; SANTOS, P. A. Cristóvão dos; PEREIRA, M. H. de Faria. Uma introdução à história da historiografia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2018.

NICOLAZZI, Fernando, MOLLO, Helena Miranda, e ARAUJO, Valdei Lopes de (orgs.). Aprender com a bistória? O passado e o futuro de uma questão. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.

NOVAIS, Fernando, e SILVA, Rogério Forastieri da. (orgs.) *Nova História em perspectiva.* São Paulo: Cosac Naify, 2011.

_____. Nova História em perspectiva, vol. 2. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

PALLARES-BURKE, Maria Lúcia. As novas faces da história. São Paulo: Unesp, 2000.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2010.

POMIAN, Krzystof. Sur l'histoire. Paris: Gallimard, 1999.

PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

RANKE, Leopold von. Leopold von Ranke: História. São Paulo: Ática, 1979 (col. Grandes Cientistas Sociais; org. por Sergio Buarque de Hollanda).

SÄLTZER, Rolf (org.). German Essays on History. Nova York: Continuum, 1991.

REVEL, Jacques. Jogos de escalas. A experiência da micro-análise. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998 (1996). Trad. Dora Rocha.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Brasília: Ed. UnB, 1998 (1971). Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp.

WHITE, Hayden. Meta-história. A imaginação histórica do século XIX. São Paulo: Edusp, 1995. Trad. José Laurencio de Melo.